



Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices da Construção Civil
SINAPI

Abril de 2023

Publicado em 12/05/2023 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra do Planejamento e Orçamento
Simone Tebet

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente do IBGE
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

Diretor-Executivo
Cimar Azeredo Pereira (substituto)

ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Cimar Azeredo Pereira

Diretoria de Geociências
Cláudio Stenner

Diretoria de Tecnologia da Informação
Carlos Renato Pereira Cotovio

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Carmen Danielle Lins Mendes Macedo

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços
Gustavo Vitti Leite

EQUIPE de ANÁLISE

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

Nota editorial: O momento de lançamento deste produto coincide com mudanças em curso na Administração Pública, resultantes da posse do novo governo em 01.01.2023. As eventuais modificações ocorridas na titularidade do IBGE e de seus Órgãos Específicos Singulares serão creditadas oportunamente, em consonância com as disposições emanadas.

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I

RESULTADOS DE ABRIL/2023

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em abril

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,27% em abril, subindo 0,07 ponto percentual em relação ao índice de março (0,20%). Os últimos doze meses foram para 8,05%, resultado abaixo dos 9,06% registrados nos doze meses imediatamente anteriores. O índice de abril de 2022 foi de 1,21%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em março fechou em R\$ 1.689,13, passou em abril para R\$ 1.693,67, sendo R\$ 1.006,82 relativos aos materiais e R\$ 686,85 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou variação de 0,42%, subindo 0,35 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,07%). Essa taxa representa aumento significativo frente a tendência de estabilidade que vinha sendo observada nos índices desde outubro do ano passado. Considerando o índice de abril de 2022 (1,86%), houve queda de 1,44 ponto percentual.

Já a mão de obra, com taxa de 0,05%, registrou queda de 0,35 ponto percentual em relação ao mês de março (0,40%). Com relação a abril de 2022, houve queda de 0,19 ponto percentual (0,24%).

De janeiro a abril os acumulados foram: 0,56% (materiais) e 1,30% (mão de obra). Já os acumulados em doze meses ficaram em 6,60% (materiais) e 10,21% (mão de obra), respectivamente.

Região Nordeste registra maior variação mensal em abril

A Região Nordeste, com alta na parcela dos materiais em 7 dos seus 9 estados e com aumento observado no Sergipe nas categorias profissionais, ficou com a maior variação regional em abril, 0,52%. As demais regiões apresentaram os seguintes resultados: 0,07% (Norte), 0,12% (Sudeste), 0,47% (Sul) e 0,03% (Centro-Oeste).

Sergipe registra a maior alta

Com reajuste observado nas categorias profissionais, Sergipe foi o estado que registrou a maior taxa em abril, 2,33%.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2023 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1693,67	847,85	0,27	0,86	8,05
REGIÃO NORTE	1727,61	860,75	0,07	1,76	9,97
Rondônia	1770,63	987,40	-0,08	1,05	13,51
Acre	1817,24	964,32	0,14	0,95	8,57
Amazonas	1728,42	846,14	0,13	2,96	13,10
Roraima	1789,77	743,45	0,74	0,59	11,82
Para	1704,59	817,40	-0,11	1,38	8,35
Amapá	1649,04	800,96	0,13	2,13	7,36
Tocantins	1773,84	932,68	0,58	2,06	9,21
REGIÃO NORDESTE	1577,97	852,27	0,52	1,12	7,42
Maranhão	1592,60	839,23	-0,08	1,15	8,04
Piauí	1555,31	1033,67	0,24	0,48	6,87
Ceara	1551,96	896,55	0,31	0,55	8,75
Rio Grande do Norte	1559,21	785,91	0,36	1,08	9,36
Paraíba	1603,79	886,77	0,14	0,77	4,87
Pernambuco	1550,21	828,80	0,94	-0,05	9,06
Alagoas	1528,62	763,59	0,66	1,51	6,56
Sergipe	1522,93	809,15	2,33	3,19	10,39
Bahia	1619,16	857,11	0,66	2,08	5,75
REGIÃO SUDESTE	1744,00	834,89	0,12	0,52	7,34
Minas Gerais	1636,29	900,40	-0,09	1,67	4,36
Espírito Santo	1545,09	857,13	0,24	0,06	6,19
Rio de Janeiro	1841,40	839,14	0,26	0,18	8,26
São Paulo	1785,80	806,44	0,16	0,05	8,76
REGIÃO SUL	1780,65	851,58	0,47	1,06	8,72
Paraná	1763,41	843,27	0,50	1,65	8,79
Santa Catarina	1916,43	1037,67	0,53	0,50	9,54
Rio Grande do Sul	1678,70	761,88	0,37	0,66	7,66
REGIÃO CENTRO-OESTE	1726,32	881,31	-0,09	0,21	9,81
Mato Grosso do Sul	1669,84	785,44	-0,07	-0,23	8,27
Mato Grosso	1774,51	1012,31	0,14	0,23	12,59
Goiás	1681,85	888,31	-0,35	0,50	8,85
Distrito Federal	1762,67	778,38	-0,08	0,11	8,39

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Abril/2023 não considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1799,28	899,92	0,26	0,88	8,15
REGIÃO NORTE	1825,41	909,60	0,07	1,69	9,91
Rondônia	1872,49	1044,03	-0,07	0,96	13,45
Acre	1914,06	1016,02	0,13	0,96	8,44
Amazonas	1824,32	893,39	0,12	2,79	12,84
Roraima	1899,11	788,63	0,70	0,54	11,70
Para	1801,20	863,32	-0,10	1,29	8,42
Amapá	1747,72	848,93	0,12	2,32	7,23
Tocantins	1873,99	985,62	0,55	2,05	9,34
REGIÃO NORDESTE	1671,54	903,00	0,50	1,20	7,55
Maranhão	1687,46	889,19	-0,08	1,22	8,27
Piauí	1645,94	1093,55	0,23	0,54	6,77
Ceara	1640,54	947,15	0,29	0,58	8,81
Rio Grande do Norte	1649,36	831,19	0,36	1,09	9,13
Paraíba	1696,20	937,84	0,14	0,64	4,45
Pernambuco	1640,67	877,36	0,89	-0,04	9,26
Alagoas	1619,31	809,20	0,63	1,51	6,80
Sergipe	1614,55	858,07	2,57	3,61	10,92
Bahia	1719,20	909,11	0,62	2,30	5,97
REGIÃO SUDESTE	1858,37	889,10	0,11	0,57	7,52
Minas Gerais	1735,73	954,79	-0,09	1,92	4,49
Espírito Santo	1637,74	908,56	0,23	0,07	6,34
Rio de Janeiro	1965,40	896,29	0,24	0,19	8,24
São Paulo	1907,02	861,25	0,15	0,02	9,06
REGIÃO SUL	1898,31	907,62	0,44	0,94	8,83
Paraná	1881,53	899,59	0,47	1,43	8,81
Santa Catarina	2049,28	1109,95	0,50	0,48	9,60
Rio Grande do Sul	1780,99	808,43	0,35	0,62	8,06
REGIÃO CENTRO-OESTE	1830,30	934,28	0,05	0,37	10,05
Mato Grosso do Sul	1767,45	830,69	-0,05	-0,19	8,45
Mato Grosso	1878,08	1071,50	0,22	0,34	12,66
Goiás	1788,21	943,80	-0,05	0,81	9,30
Distrito Federal	1868,27	825,27	0,02	0,21	8,74

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br